



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de Chuvisca

Avenida 28 de Dezembro, 3855

ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUINTA LEGISLATURA, EM 25 DE OUTUBRO DE 2016. Presidida pelo Vereador Márcio Luís Jaskulski, Secretariada pelo Vereador Alcindo Venzke. Às 19 horas e 35 minutos havendo número regimental, foram abertos os trabalhos, com a presença dos Senhores Vereadores: Cylon Ivo Nunes, Helio José Langhanz, Juliano Tejada, Joel Santos Subda, Mario Valdir Brandeburski, Sérgio Luís Bueno de Oliveira e Vito Peter. Ato contínuo, leitura da Ata da Centésima Sexagésima Quarta Sessão Ordinária da Quinta Legislatura: **Votação da Ata: Aprovada por todos os Vereadores.** Leitura das correspondências recebidas pela Câmara: Leitura do pedido de designação de Audiência Pública, oriundo do Vereador Helio José. Leitura do Ofício GPM nº 273/2016, oriundo do Poder Executivo. Dando continuidade, passou-se a-----

-----ORDEM DO DIA-----

Leitura da Emenda Modificativa ao Projeto de Lei Legislativo nº 007/2016, que dispõe sobre a nova denominação da localidade de Picada Grande que passará a ser denominada Vila Santa Luzia. A Presidência encaminhou a Emenda Modificativa ao Projeto de Lei Legislativo nº 007/2016 à Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Redação Final para sua análise. **Leitura do pedido de Indicação nº 278/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir,** onde pede apoio do plenário. **Indicação nº 278/2016, apoiada por sete Vereadores, ausente do plenário Vereador Joel.** **Leitura do pedido de indicação nº 279/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir,** onde pede o apoio do plenário. **Indicação nº 279/2016, apoiada por todos os Vereadores.** **Leitura do pedido de indicação nº 280/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir,** onde pede o apoio do plenário. **Indicação nº 280/2016, apoiada por todos os Vereadores.** Como não havendo nada mais a ser tratado na ordem do dia passou-se ao -----

-----GRANDE EXPEDIENTE-----

**O primeiro inscrito o Vereador Mario Valdir:** “Boa noite a Mesa, senhores Vereadores, Assessor que está único nos assistindo, todo mundo parece que de ressaca. Mas é que venho a essa Tribuna para fazer um agradecimento, (parte inaudível). Hoje um fato, recolhimento do lixo, acho que isso deveria ser (parte inaudível). O lixo é uma prioridade é como a saúde tem que de uma maneira ou outra os funcionários que convocados ou tratados para esse trabalho abrigos e proteção e seja como

for, mas é assim não criticar quando a coisa acontece também deve se parabenizar. Então parabenizo. Hoje eu nem tinha tirado meu lixo, estava em casa ainda e quando vi o caminhão estava passando é importante. Venho também aqui a essa Tribuna dizer que estamos a vinte anos do surgimento do novo município de Chuvisca. Hoje, já criança e adolescente muita coisa foi feita, muita coisa se errou, muita coisa se acertou. Mas esperamos que a cada dia que se passa que sempre se pense no melhor nos cidadãos que moram aqui no município de Chuvisca e que se faça por eles o melhor que for possível. Se passarem aqui por essa Casa ou por a administração sempre que sentarem nessas cadeiras e sempre não pensando apenas na sua pessoa, mas sim no bem cultivo desse povo desconhecido, tentei fazer isso. Muitas vezes fui mal interpretado porque o Valdirão isso e aquilo, mas não me arrependo de nada que fiz nesses vinte anos de Legislador. Fiz pensando que estava fazendo o bem a esse povo desse município. Quero dizer que as pessoas não venham só aqui pensando no seu bolso em si próprio. Claro, hoje nem um relógio trabalha de graça, todos devemos ter um salário digno porque também precisamos sobreviver. E que eu acho que todo mundo que tiver um salário digno e remunerado não vai tentar buscar aquilo que não é devido e que não é dele. Porque não devem de ter salário porque não trabalham, acham que está errado não tem décimo terceiro ele contribui ao INSS, contribui ao imposto de renda e contribui igual a todo mundo. Tem o pagamento igual a todos, a Constituição diz lá que tenha igualdade para todos. Então porque o Vereador não tem décimo terceiro. Acho que está errado, acho que é algo que deve ser discutido, não deixa de ser um funcionário de uma responsabilidade às vezes muito maior de alguns empregados em outras áreas. São aprovadas e provadas Leis que vão governar os cidadãos desse município que vão dar o rumo. Então que não é que eu estou saindo que eu digo que o Vereador não deve ter salário por eu estar saindo de ser Legislador desse ano. Obrigado pelo tempo eu continuarei na sessão que vem, uma boa semana a todos e uma boa noite.”

**O segundo inscrito o**

**Vereador Juliano:** Passou a palavra. **O terceiro inscrito o Vereador Helio José:** Passou a

palavra. **O quarto inscrito o Vereador Vино:** Passou a palavra. **O quinto inscrito o Presidente**

**Márcio:** “Boa noite colegas Vereadores, componentes da Mesa, nosso Assessor Jurídico. Só

complementando que o Vereador Valdir também comentava aqui. A gente analisando e escutando televisão o que acontece, já foi até comentado aqui nessa Casa, o que é os salários de certos juízes que é um outro poder do nosso país, em comparação não com os Deputados que eles lá também tem seus salários, Deputados Federais, Senadores. Mas como Vereadores dos pequenos municípios. Esse sim tem seu salário seus subsídios de acordo com cada município. E aí se essas pessoas não terem seus subsídio de que maneira, quem seria os Vereadores que fariam essas Leis. É uma situação que para quem está do lado de fora, entendi de uma maneira e quem vem para cá entendi de outra maneira. E aproveitando também na sessão passada também que o Vereador

Mario Valdir comentava na Tribuna a questão de um político antes de uma campanha e após. Isso eu presenciei na quinta-feira passada com meu futuro colega Vereador Fabiano Rocha, não sei o que comemorava por lá, mas não deixar a gente dormir até às três da manhã, isso é um absurdo. É de indignar a gente, aonde até a meia noite eu aguentei numa boa, ou próximo da meia noite aonde eu peguei uma lanterna e fui lá e dei uma alumiada até o Vereador Joel já se levantou e estava lá nessa janta e ele disse olha isso é uma alerta vamos baixar o som. E aquilo já se passava da meia noite. E parece que aquilo foi uma provocação, se a gente fica quieto é porque não estão incomodando e vão continuar fazendo festa se a gente vai lá faz um sinal ou reclama ai vão dizer que a gente está reclamando, então vamos provocar mais um pouquinho. E o troço se espichou e se foi a uma hora da manhã. E aquilo se foi as duas da manhã, quando foi duas e meia quase três horas da manhã eu me vi obrigado a ir no irmão dele que estava dormindo em casa, bati, acordei ele e pedi: Sandro pelo amor de Deus, eu tenho duas crianças em casa, nem eu nem a minha esposa e nem minhas crianças estão conseguindo dormir, já se passam quase três horas da manhã e nós estamos ali participando de uma festa sem nós querer, que nem convidados nós fomos, mas estávamos participando junto. Era música do quarenta, era música do Fabiano e assim ia. Aquilo chegava de levantar as caixas de som lá para o lado de casa para gente escutar e bomba e bomba. E bomba e bomba. Será que é só agora que ele está fazendo aniversário? Isso saiu na sexta-feira quando minha esposa foi lá conversar com a mãe e o pai dele. Ela pedia pelo amor de Deus: Eu te peço perdão eu te peço desculpa por todo que aconteceu essa noite e que isso não vai acontecer mais. Aonde na sexta-feira ai é pedir desculpas que está tudo bem, será que é o primeiro aniversário que está fazendo na vida dele ou só porque foi candidato a Vereador se eleger faz uma festa desse jeito perturbando os vizinhos que não só eu até o próprio a filha do Gilnei, conversando com ele, ele tinha terminado de fazer, nanar para dormir. Quando largou no berço, agora vou descansar a bomba “Buummm”. Será que as pessoas não pensam um pouquinho, eu em doze anos que eu tive ali eu nunca larguei uma bomba eu nunca fiz festa comemorando com som alto para perturbar ninguém. Agora eles ali fazer isso, aonde eu escutava lá de casa: Deixa eles dormir um pouquinho daqui um pouco nós botemos esse som a todos pau só para ver eles brabos. Isso é de pessoas que não tem um pouquinho de conhecimento do que estão fazendo nesse município. Mas a partir de janeiro, será que uma hora ou outra eles não vão precisar de alguém aqui dentro. Será que ele se elegeu de Vereador ele é a melhor pessoa do mundo, pode fazer o quer o que, pode aonde que quer. Na casa dele tudo bem até a meia noite tranquilo a Lei permite até as dez, foi até a meia noite tudo bem. Agora a partir daí pelo amor de Deus, tem quanta gente que precisa trabalhar nesse dia. Mas vamos em frente que a vida continua. E espero assim como a mãe dele comentou de que isso não se repita, porque se não, sei lá. Aquele dia se eu estivesse descido lá na casa dele de tão brabo que eu estava

não sei o que ia acontecer. Mas eu já sabia que lá tinha uma boa turma que já estava pra lá com as cachaças e ia dar confusão. Então não fui, fui à casa do irmão dele e pedi por amor de Deus para ir lá, só que ele foi eu vi que ele foi lá e voltou e o troço piorou. Se tu está quieto está gostando, se tu fala alguma coisa é porque está perturbando, incomodando. “A vida não é desse jeito, vou deixar só para pensar ai porque o mundo da volta e mais cedo ou mais tarde a gente se encontra numas quantas esquinas numas quantas encruzilhadas por essa vida, meu muito obrigado.” **“E NÃO HAVENDO MAIS NADA A SER TRATADO A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADOS OS TRABALHOS E CONVOCOU OS VEREADORES PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 01 NOVEMBRO DE 2016, ÀS 19 HORAS E 30 MINUTOS NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CHUVISCA.”**